

Audiência com Comissão Parlamentar de Saúde

26 de Abril de 2017



Agenda

1. Contributo do medicamento para o ajustamento no período da Troika
2. Impacto das medidas restritivas na cadeia do medicamento
3. Redução administrativa do preço do medicamento
4. Dívida dos Hospitais Públicos à Indústria Farmacêutica
5. O défice do Serviço Nacional de Saúde (SNS)
6. O contributo da Indústria Farmacêutica para a sustentabilidade do SNS
7. Lei de Programação para o SNS – Uma solução estável para a sustentabilidade

Contributo do medicamento para o ajustamento - Troika

- Durante o período de assistência financeira, as empresas farmacêuticas foram reconhecidas como **principais contribuintes para o ajustamento realizado ao nível da Saúde.**

65%

.....
MEDICAMENTO
E DISPOSITIVOS MÉDICOS

50%

.....
CADEIA DE VALOR
DO MEDICAMENTO

ESFORÇO DE AJUSTAMENTO 2011 a 2014
Dados do Ministério da Saúde

Impacto das medidas restritivas na cadeia do medicamento

- Foi implementado um conjunto alargado de medidas com o objectivo de **reduzir o défice público** e de reduzir a despesa do sector da Saúde, centrando-se sobretudo na afectação da cadeia de valor do medicamento.

-629M€

.....
DESPESA COM
MEDICAMENTOS

ÁREA DA SAÚDE 2011 a 2014
Dados APIFARMA

Redução administrativa do preço do medicamento

- As revisões anuais de preços entre 2012 e 2016 permitiram uma poupança ao Estado, de acordo com dados do INFARMED, de **≈ 300 milhões de euros** – somando as poupanças no ambulatório e hospitalar.
- Em consequência destas medidas, **foram manifestos os problemas de abastecimento do mercado, com 46% dos utentes a reportar falhas no acesso ao medicamento.**

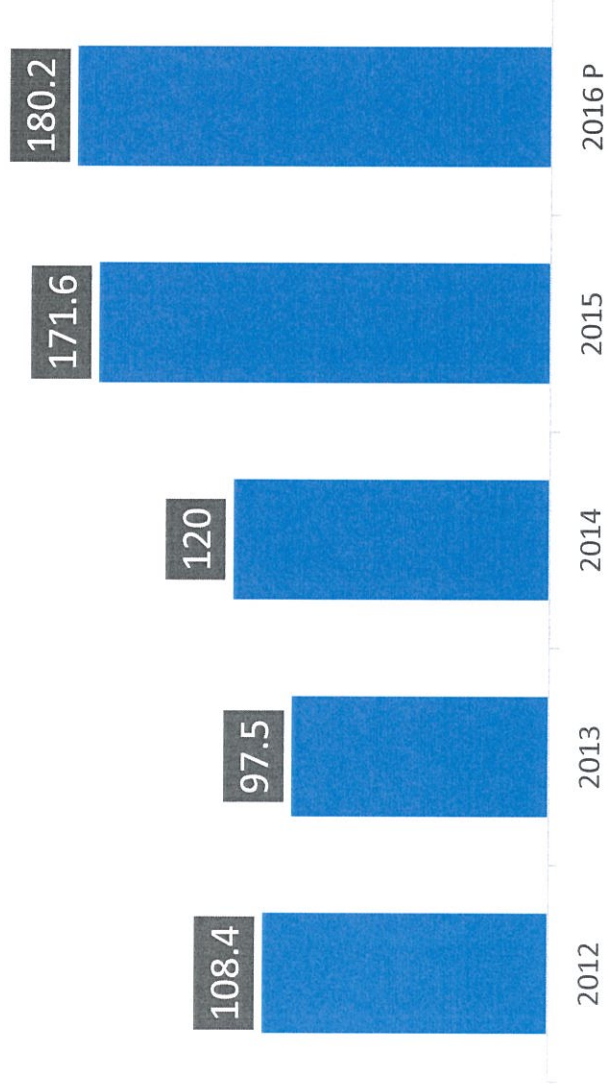
Evolução do preço médio dos medicamentos dispensados no M. Ambulatório do SNS (PVP, €)



| Fonte: INFARMED, I.P.

Contribuição da IF para a sustentabilidade do SNS

Contribuição Acordos Governo-APIFARMA (M€)



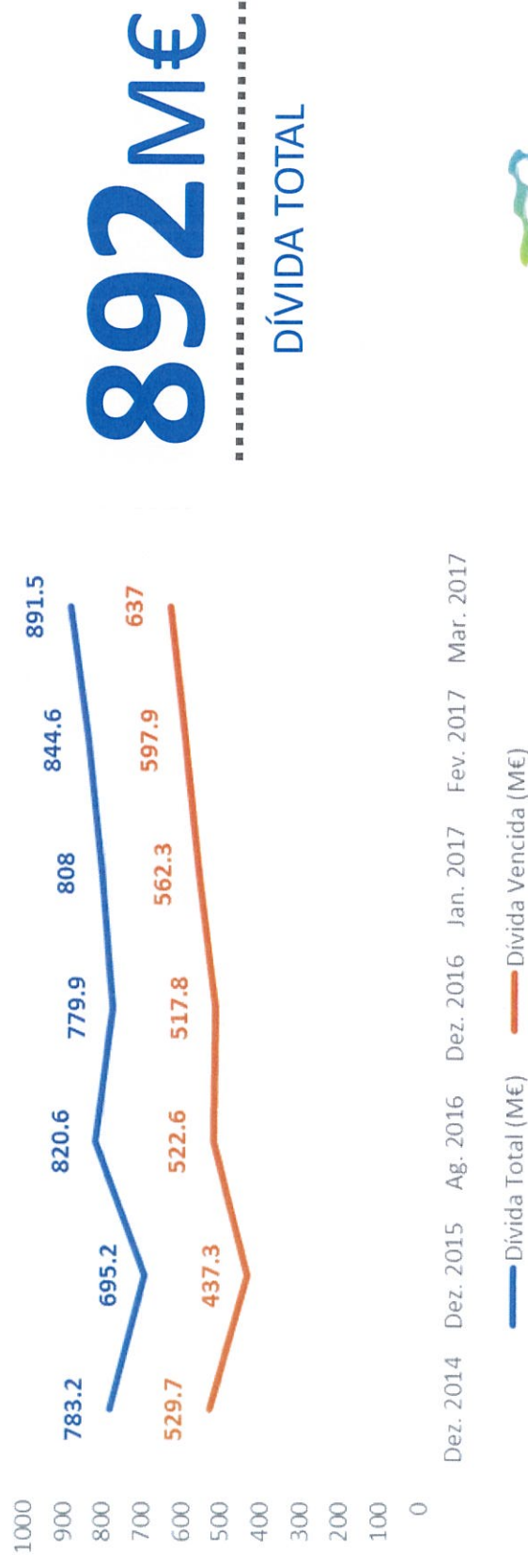
700M€

SUSTENTABILIDADE SNS
ACORDOS
GOVERNO-APIFARMA

Dívida dos Hospitais Públicos à Indústria Farmacêutica

- No final de Março de 2017 a dívida totaliza **892** milhões de euros, com um acréscimo de mais **133** milhões de euros que em Dez. de 2016.
- Do total da dívida, cerca de **637** milhões de euros dizem respeito a dívida vencida.

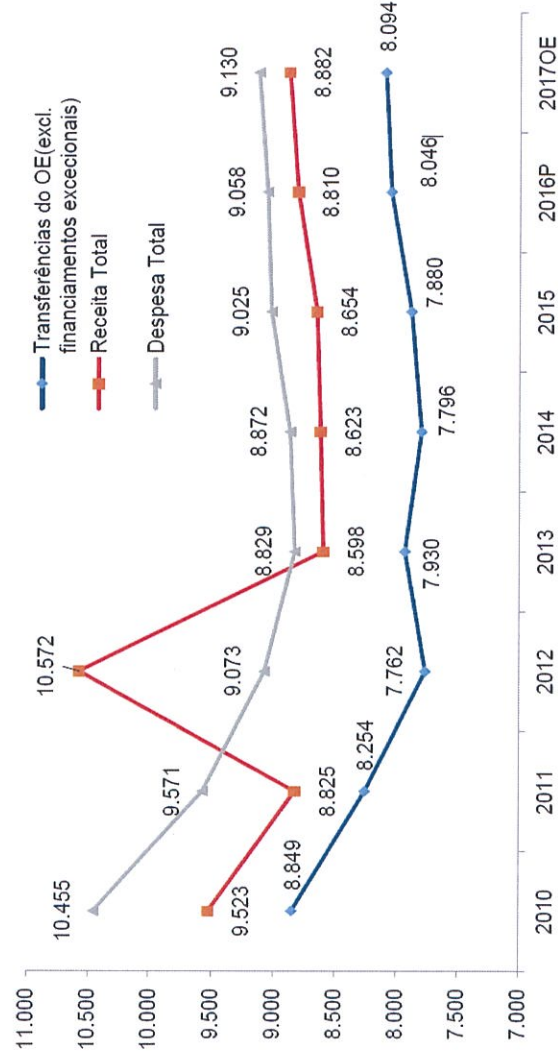
Dívida Global dos Hospitais Públicos (M€)



O défice do Serviço Nacional de Saúde (SNS)

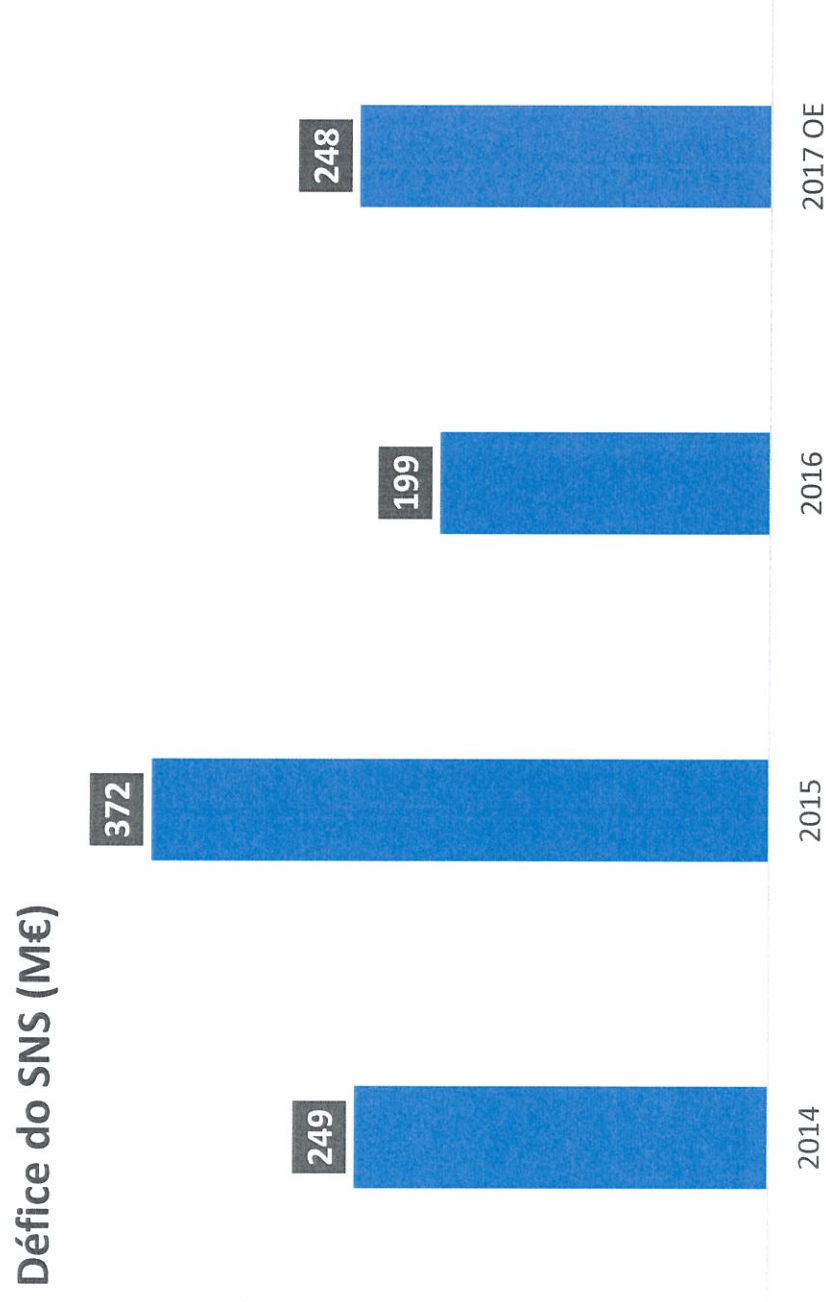
- O SNS vive subfinanciado e apresenta **défices ano após ano**. Esta evolução tem repercussão na capacidade do SNS prestar o **nível de cuidados necessário**, tem uma implicação directa nas **dívidas em atraso** e obriga à realização de **orçamentos suplementares**.

Figura 13 – Evolução das transferências do OE, receita e despesa total, entre 2010 e 2017 (M€)



| Fonte: Ministério da Saúde

O défice do Serviço Nacional de Saúde (SNS)

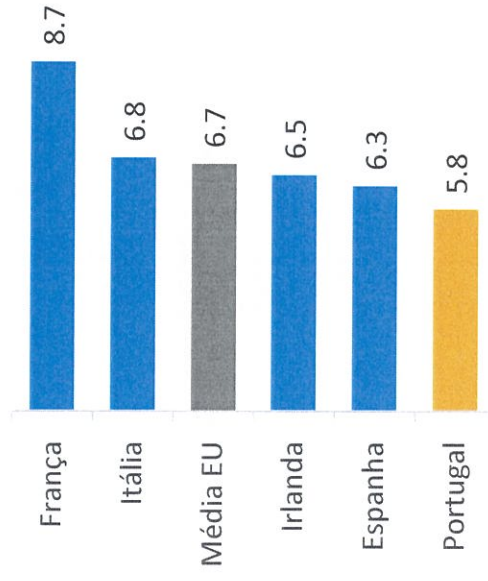


| Fonte: Ministério da Saúde

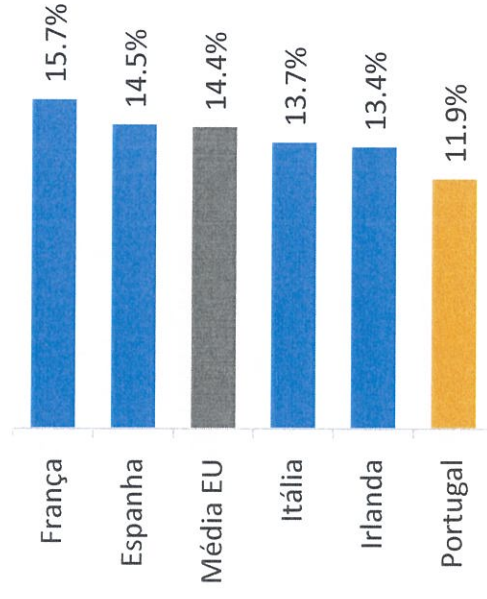
Despesa Pública em Saúde e convergência internacional

- A raiz do problema: Portugal é dos países europeus onde é menor o investimento em Saúde, quer em % do PIB, quer no total da despesa do Estado.

Despesa pública corrente em Saúde
% PIB 2015



% da Despesa pública em Saúde no total
da despesa do Estado 2014

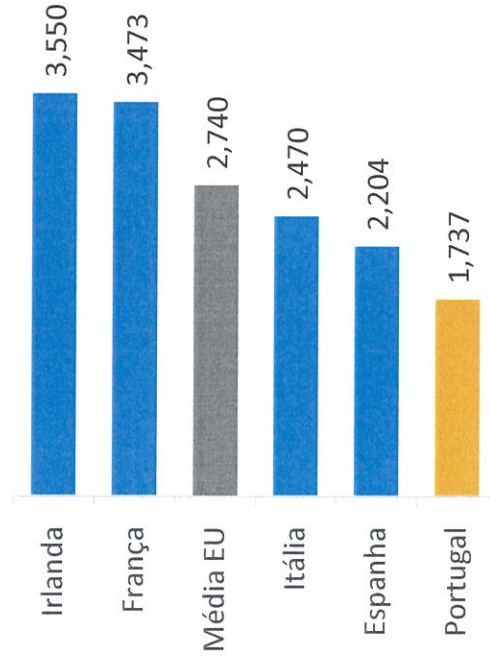


| Fonte: OCDE, Data Julho 2016 - Valores de 2015 são valores provisórios, UE – média de 22 países; OMS

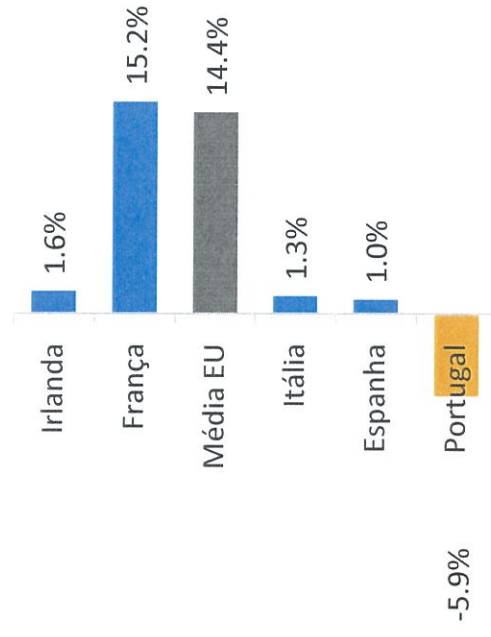
Despesa Pública em Saúde e convergência internacional

- Entre 2010 e 2015, fomos um dos países onde mais se reduziu na despesa pública com saúde, numa dinâmica contrária à da média da UE.

Despesa pública corrente em Saúde per capita 2015 (USD, PPP)



Despesa pública corrente em Saúde per capita – Var. (%) 2010 - 2015



| Fonte: OCDE, Data Julho 2016 - Valores de 2015 são valores provisórios, UE – média de 22 países; OMS

Despesa Pública em Saúde e convergência internacional

- Em 2015, a **despesa pública em saúde *per capita* em Portugal foi de apenas 63% do valor médio da OCDE**. Isto, quando o PIB português representou 73% do PIB médio dos países da OCDE.

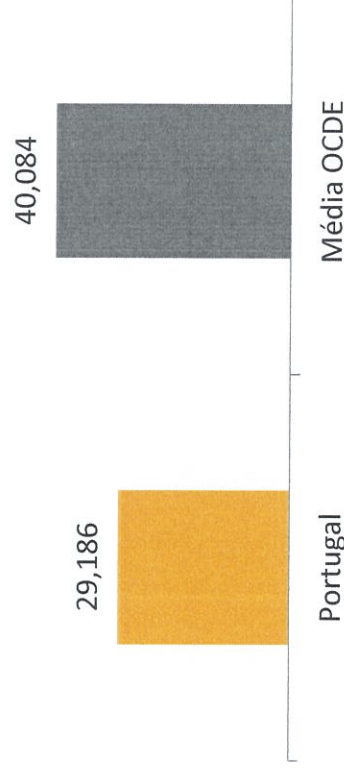
**Despesa Pública *per capita* em Saúde
(EUA Dólares) - 2015**



O investimento público dedicado à saúde dos portugueses representa 63% da média da OCDE.

| Fonte: OECD (2016), Health spending, Sep 2016.

**PIB *per capita*
(EUA Dólares) - 2015**

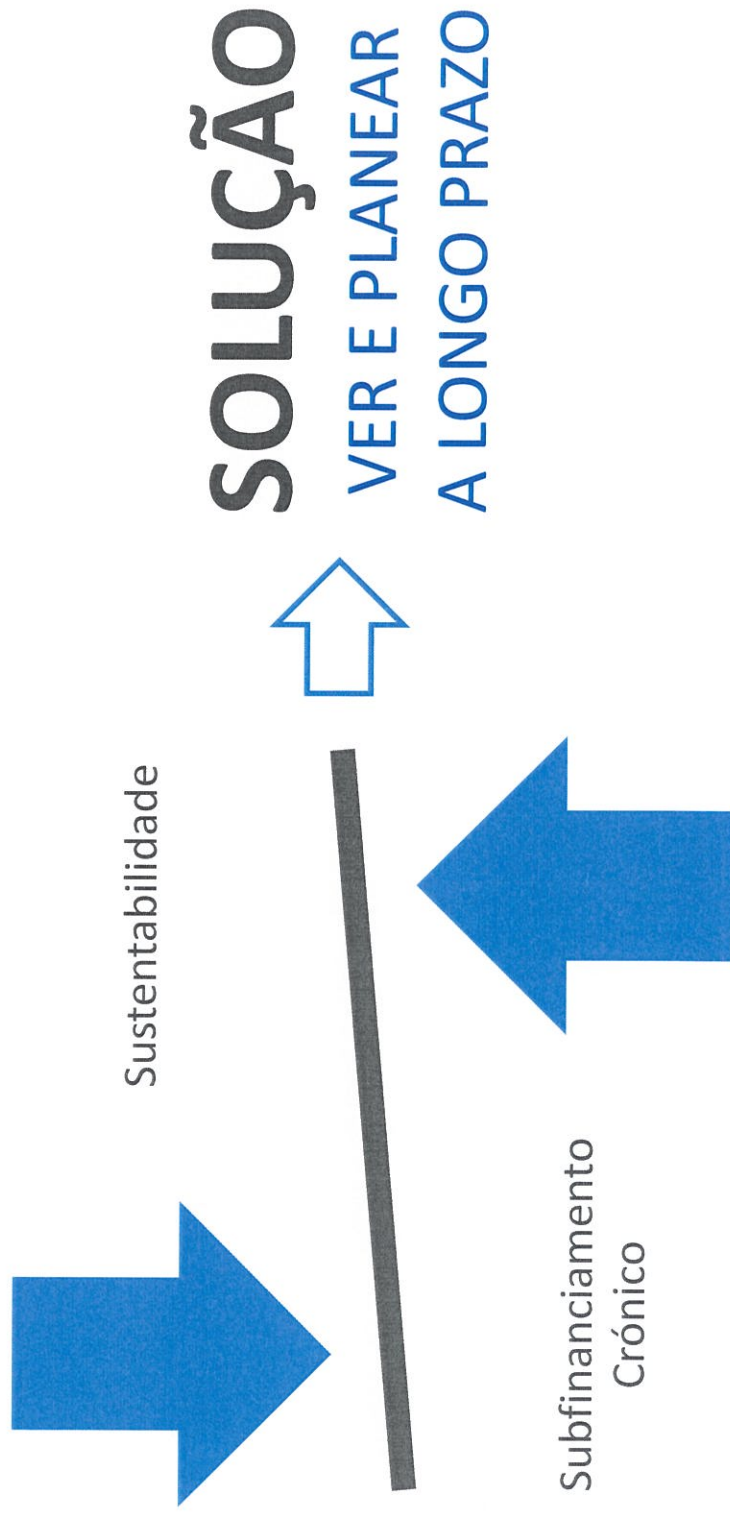


O PIB português representa 73% do PIB médio dos países da OCDE.

| Fonte: OECD (2016), Gross domestic product, Sep 2016.

Uma solução estável para a sustentabilidade do SNS

- É necessário valorizar a Saúde e encará-la como um investimento na qualidade de vida dos cidadãos, alterando o seu princípio de financiamento.



Uma solução estável para a sustentabilidade do SNS

- Este problema pode ser resolvido através da criação de uma lei plurianual que adapte o orçamento, garanta a sustentabilidade do SNS e promova a excelência em Saúde.

LEI DE PROGRAMAÇÃO PARA O SNS

FINANCIAMENTO

Estrutura do Orçamento do SNS e Orientações do Plano Nacional de Saúde

Prevenção

Despesa
Corrente SNS

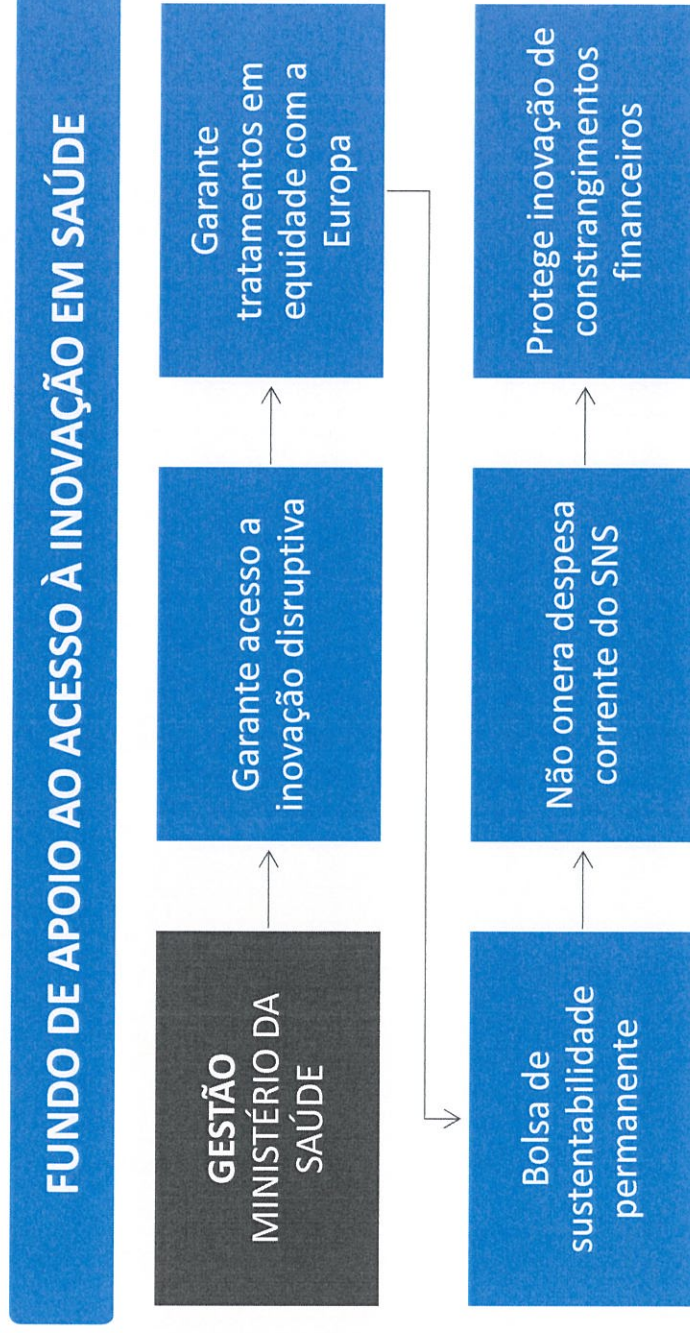
Programas
Verticais DGS

Programas
Prioritários

Investimento
Específico

Uma solução estável para a sustentabilidade do SNS

- Em paralelo, devemos **garantir o acesso dos portugueses às terapêuticas mais adequadas** ao seu estado de saúde, em condições de igualdade com os restantes cidadãos europeus.





apifarma

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA
INDÚSTRIA FARMACÉUTICA

